

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CONSULTA INTERPROFISSIONAL PARA PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ANA LÚCIA LIMA RIETH  
Anelise de Mello Klippel

**Autores:** Pyetra Erthal Carreiro  
Laura Trevisan Fechner  
Vania Celina Dezoti Micheletti

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A prevalência mundial de Diabetes Mellitus (DM) é de 8,8%, totalizando 415 milhões de pessoas afetadas<sup>1</sup>. O Brasil ocupa o quinto lugar nesse ranking global. A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para pessoas com diabetes no Sistema Único de Saúde<sup>2</sup>, sendo o diagnóstico precoce e tratamento eficaz essenciais para evitar complicações crônicas e encaminhamentos para especialistas, que são escassos. A APS deve ser multidisciplinar para fornecer cuidado contínuo a pacientes com diabetes e outras condições associadas<sup>3</sup>. O tratamento do DM2 envolve educação sobre a doença, hábitos saudáveis, mudanças no estilo de vida e uso de medicamentos, adaptados às necessidades individuais de cada paciente<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Relatar uma iniciativa interprofissional na abordagem ao paciente com DM, realizada por meio de consultas conjuntas entre um enfermeiro e um farmacêutico. **MÉTODO:** Relato de experiência ocorrida em 2023, dentro de um programa de dispensação de insumos destinado a pacientes diabéticos durante a atuação dos profissionais enquanto residentes de um programa na APS em Porto Alegre, RS. **RELATO DE CASO:** Durante a consulta, o farmacêutico revisava o tratamento do paciente, verificando a conformidade com a farmacoterapia e avaliando seu controle glicêmico, destacando a importância da adesão do paciente para alcançar resultados eficazes. O enfermeiro realizava uma avaliação cuidadosa do pé da pessoa com diabetes, buscando identificar lesões ou complicações. Ambos os profissionais discutiram os hábitos de vida do paciente e forneceram orientações personalizadas. Os pacientes se mostraram satisfeitos com o cuidado recebido, sentindo-se confiantes em sua gestão da condição. **CONCLUSÃO:** A abordagem interprofissional no cuidado ao paciente com DM otimizou as oportunidades de cuidado e avaliação, melhorando a percepção dos pacientes em relação ao tratamento. Além disso, a colaboração entre profissionais de saúde, como enfermeiros e farmacêuticos, uma estratégia eficaz para fornecer um cuidado abrangente e integrado aos pacientes com DM na APS.